

Brasília, 30 de agosto de 2024.

Convocatória para Plenária Nacional da FASUBRA

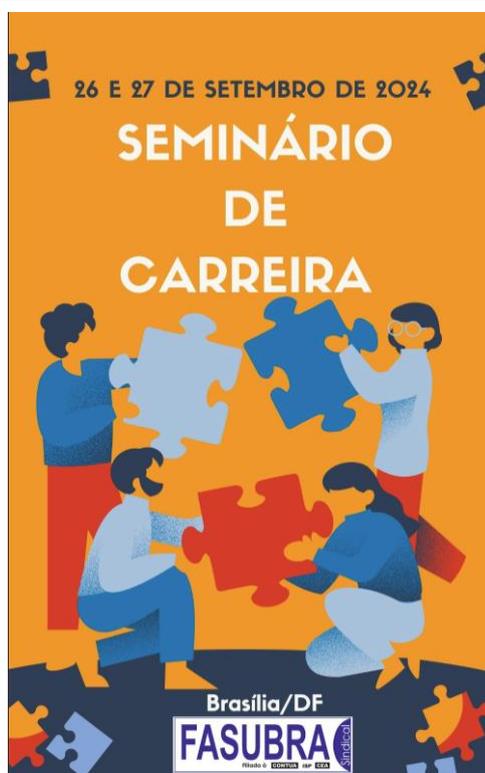
Local: auditório da Adunb

Data: dias 28 e 29 de setembro de 2024, de 9h às 12h e 14h às 18h.

Pauta:

1. Informes da Direção Nacional;
2. Informes da CNSC sobre a carreira;
3. Substituição permanente na Direção Nacional;
4. Pedido de filiação de entidade;
5. Avaliação de conjuntura e desdobramentos da greve;
6. Encaminhamentos.

Seminário de Carreira



A Direção Nacional da FASUBRA realizará nos dias 26 e 27 de setembro de 2024 o **SEMINÁRIO DE CARREIRA**, para debater o seguinte tema:

* Aprofundar os pontos da Carreira que estão sem deliberação de Congresso ou Plenária



PROGRAMAÇÃO:

DIA - 26/09/2024

8h – Credenciamento

9h – Mesa de abertura - Coordenação Geral

9h30 – Apresentação da Nota Técnica - Marcelo Rosa e Daniel Farias - Coordenação Jurídica e Relações de Trabalho

Relato dos GT da CNSC e pontos pendentes de deliberação – Membros dos GT (Cargos, Desenvolvimento e RSC).

10h30 – Debate para tirar dúvidas sobre os pontos apresentados

12h – Almoço

14h – Organização dos Grupos de Trabalho para debate dos temas (Coordenação: membros da CNSC nos GT) – Divididos em 3 salas, 1 por grupo de trabalho.

18h – Encerramento

DIA - 27/09/2024

8h – Retomada dos Grupos de Trabalho para sistematização das discussões

12h – Almoço

14h – Plenária de apresentação dos Grupos de Trabalho, discussão e consolidação das propostas dos GT, para deliberação na Plenária

18h – Encerramento.

Informações sobre o Credenciamento:

* Cada entidade deverá indicar até dois representantes.

* Link para inscrição: Foi enviado para cada entidade filiada.

* Prazo para inscrição: 20/09/2024

Local: Brasília/DF – Auditório da ADUNB - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A - Casa do Professor - Asa Norte.

Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS

Nos dias 26 e 27 tivemos a reunião da 89ª Reunião Ordinária da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS - MNNO-SUS. Essa mesa tem composição paritária, com representações dos trabalhadores através de sindicatos, federações e confederações, em igual número do governo através de representação de diversos ministérios e de entidades representativas que congregam as secretarias de saúde dos estados e municípios. A Fasubra tem representação na bancada sindical.



No primeiro dia, 26 de agosto, tivemos pela manhã, como é de praxe, a reunião dos coordenadores da bancada, seguidos da reunião das bancadas em separado. Nesse momento iniciamos o tratamento da pauta central a ser discutida no segundo dia.

Na parte da tarde, além de aprovarmos a ata da reunião anterior, ouvimos os relatórios dos grupos de trabalho: GT da Força de Trabalho, GT de Desprecarização, GT Democratização do Trabalho e Negociação Coletiva, O conteúdo dos trabalhos desses GT foram encaminhados para discussão nas reuniões que seguirão e transformação em resolução.

No dia 27, a nossa pauta foi a discussão e aprovação do Protocolo 008 da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS. Esse protocolo foi formulado a partir de encaminhamento do GT Saúde do Trabalhador e seu conteúdo se refere à Saúde do Trabalhador do SUS.

Foi feito um amplo debate, precedido de um seminário, que ocorreu na parte da manhã, com o título O Trabalho em Saúde nas Emergências Sanitárias, que teve como expositores Paulo Saint Jean Trindade Campos, da Força Nacional do SUS, José Ribeiro Guimarães, da Organização Internacional do Trabalho – OIT e Pedro Villardi, da Internacional de Serviços Públicos – ISP. No debate, foram abordados temas como a necessidade de um maior preparo para o enfrentamento de pandemias, tendo como espelho a nossa situação no enfrentamento da Covid, quando os trabalhadores da saúde ficaram em grande estado de vulnerabilidade por conta da falta de equipamentos necessários para a proteção desses trabalhadores; a necessidade de educação continuada desses trabalhadores de sua valorização; a reestruturação da Força Nacional de Saúde, para o enfrentamento não somente de endemias ou pandemias, mas também no atendimento a emergências sanitárias causadas por conta das mudanças climáticas em curso.

Foi debatida ponto a ponto a minuta de protocolo apresentada, aprovada com os respectivos destaques. O protocolo aprovado deve então seguir para o Conselho Nacional de Saúde, para aprovação que deve então ser referendada pela Ministra da Saúde.



Em seguida foi discutida e aprovada uma nota técnica, a respeito da integração à MNNP-SUS, das mesas denominadas subnacionais, que são as de caráter regional, estaduais e municipais. A nota orienta sobre o padrão de constituição dessas mesas para que possam ter essa integração e participem do Sistema Nacional de Negociação Permanente do SUS.

Audiência pública sobre o Plano Nacional de Educação

A FASUBRA-Sindical participou, no dia 26, da audiência pública, promovida pelo Senado, representada por sua coordenadora Marcia Abreu.

Foi a primeira de dez audiências públicas sobre o projeto do Executivo (PL 2.614/2024) que institui o novo Plano Nacional de Educação (PNE). Na avaliação dos participantes, a proposta avança por apresentar uma visão sistêmica do planejamento educacional e da intersectorialidade entre as políticas públicas, além de garantir o fortalecimento da pactuação federativa para o cumprimento dos 18 objetivos e das 58 metas previstas do projeto.

O projeto do novo PNE, em tramitação na Câmara dos Deputados, traz 10 diretrizes, 18 objetivos, 58 metas e 253 estratégias a serem cumpridos até 2034 nas áreas de educação infantil, alfabetização, ensinos fundamental e médio, educação integral, diversidade e inclusão, educação profissional e tecnológica, educação superior, estrutura e funcionamento da educação básica.

Para cada objetivo, foram estabelecidas metas que os quantificam e permitem seu monitoramento ao longo do decênio. A proposta contém 58 metas, que são comparáveis com os 56 indicadores do plano vigente. Para cada meta, há um conjunto de estratégias que expressam as principais políticas, programas e ações envolvendo a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, para o alcance dos objetivos propostos.

Entre os objetivos, estão a consolidação da gestão democrática do ensino público; a qualidade e equidade nas condições de oferta da educação básica; e a superação do analfabetismo de jovens e adultos.

A FASUBRA-Sindical acompanhará as próximas edições destes importantes debates.



Lançamento oficial do Grupo de Trabalho Técnico (GTT) para Enfrentamento ao Bullying, ao Preconceito e à Discriminação na Educação

No dia 28 de agosto de 2024, a FASUBRA Sindical através da Coordenação LGBTI+ participou do lançamento oficial do Grupo de Trabalho Técnico (GTT) para Enfrentamento ao Bullying, ao Preconceito e à Discriminação na Educação, conforme instituído pela Portaria nº 614/2024 no Ministério da Educação (MEC). A iniciativa marca um importante passo na elaboração de políticas educacionais voltadas ao enfrentamento das diversas formas de preconceito e discriminação no ambiente escolar e universitário.

Na abertura da reunião, foi apresentada a composição do GTT, bem como a metodologia que será utilizada nos trabalhos.

O principal objetivo do GTT é subsidiar a formulação de políticas educacionais que combatam o preconceito nas escolas e universidades brasileiras. Entre as atividades planejadas pelo grupo, estão a promoção de seminários e conferências sobre o tema. Ao término dos 120 dias iniciais de atividades, que podem ser prorrogados por igual período, o GTT elaborará um relatório com as principais conclusões e recomendações, propondo programas específicos, além de modelos de governança, avaliação e monitoramento das políticas a serem implementadas.

Durante a reunião, Zara Figueiredo, secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão, destacou a importância do GTT como parte do compromisso do MEC em promover direitos humanos nas instituições de ensino. Segundo Zara, o grupo permitirá pensar em um plano de coordenação com as redes de ensino e na implementação de estratégias que assegurem o direito à educação para todos.

Erasto Fortes, coordenador-geral de Políticas Educacionais em Direitos Humanos, ressaltou que as instituições de ensino refletem as dificuldades presentes na sociedade, como violências e preconceitos, e que o papel das escolas é abordar esses problemas de forma pedagógica, contribuindo para seu enfrentamento.



O GTT será coordenado por um representante da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) e se reunirá mensalmente, em caráter ordinário. O grupo será composto por representantes do MEC e poderá incluir a colaboração de outros órgãos governamentais, especialistas e membros da sociedade civil, que serão convidados conforme a necessidade.

Além das autoridades mencionadas, a reunião contou com a participação de Denise Carreira, professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), que proferiu a palestra de abertura. Também estiveram presentes Hiago Mendes, diretor de Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDH); Cezar Miola, conselheiro do Conselho Deliberativo da Associação dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon); Lucas Junqueira, promotor de Justiça e membro da Comissão Permanente de Educação do Ministério Público (Copeduc); Raquel Rodrigues, defensora pública federal; além de diversos parlamentares.

A criação do GTT para Enfrentamento ao Bullying, ao Preconceito e à Discriminação na Educação representa um avanço significativo no compromisso do MEC com a promoção de um ambiente educacional inclusivo e respeitoso. A primeira reunião técnica marcou o início de um trabalho essencial que, ao longo dos próximos meses, deverá resultar em importantes contribuições para o combate às diversas formas de violência e preconceito nas instituições de ensino brasileiras.

Audiência Pública conjunta da CDH Senado e CDH Câmara sobre o Dia da Visibilidade Lésbica

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado e da Câmara em comemoração ao Dia Nacional da Visibilidade Lésbica, celebrado em 29 de agosto, promoveu nesta quarta-feira (28) uma audiência pública para discutir dados estatísticos relacionados à violência contra as lésbicas. O evento, realizado em parceria com a Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados, contou com a participação de especialistas, representantes do governo, ativistas LGBTQIA+ e os Diretores de plantão da Direção Nacional FASUBRA.



Para o coordenador LGBTI+ da FASUBRA, André Nascimento, a audiência foi muito produtiva principalmente onde a entidade pode reafirmar o compromisso com a luta pelo direito das mulheres lésbicas, neste evento foi cobrado mais orçamento para o ministério das mulheres para a construção de políticas públicas inclusivas que garantam direitos humanos fundamentais criando ambientes cada vez mais acolhedores e seguros no SUS.

A data foi criada por ativistas brasileiras em 1996, durante o 1º Seminário Nacional de Lésbicas, no Rio de Janeiro, como forma de lembrar a existência da mulher lésbica e as violências sofridas, além de destacar as pautas do movimento. Em uma audiência pública conjunta das Comissões de Direitos Humanos do Senado e da Câmara, foram discutidos o combate à lesbofobia e a visibilidade da comunidade lésbica no Brasil. A representante do LesboCenso, Raquel Mesquita, apresentou dados da primeira coleta de informações sobre a situação de trabalho, educação, saúde, relacionamentos, relações familiares e redes de apoio de lésbicas em todas as regiões do país

CALENDÁRIO

SETEMBRO

04	Reunião Virtual GT LGBTI+
10, 11 e 12	Reuniões FENTAS e CNS
23 e 24	Reunião CNSC
24 e 25	Reunião Direção Nacional
26 e 27	Seminário sobre Carreira
28 e 29	Plenária Nacional

OUTUBRO

13,14 e 15	Reuniões FENTAS e CNS
14 a 18	XXX Seminário Nacional da Segurança das IFE e EBTTs - UFPE
15 a 17	XI Encontro Nacional de Aposentados(as), Aposentandos(as) e Pensionistas
28	Dia do Servidor Público

NOVEMBRO

11 a 14	Congresso Mundial contra o Neoliberalismo na Educação - UERJ
12	CNS
20	Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra
25	Dia Nacional de Luta pelo fim da violência contra as mulheres
25 a 29	XI Encontro Nacional da CIS - UFRN